

Pinguim de
MAGALHÃES





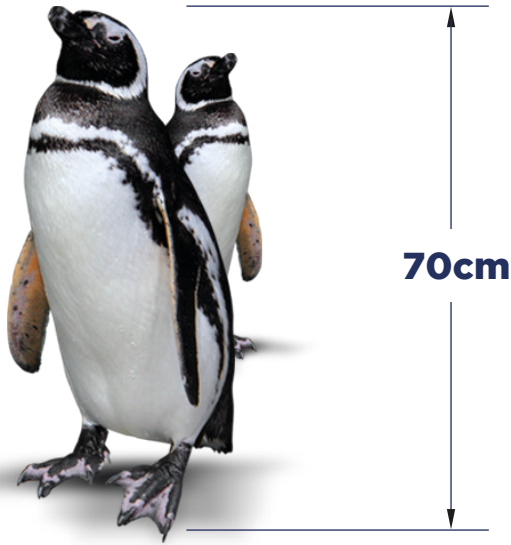
Pinguim-de-Magalhães

O Pinguim-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) é uma ave do estreito de Magalhães, encontrada ao sul da América do Sul, muito comum na Argentina e no Chile. Embora este animal não viva nos mares do Brasil, percorrem longas distâncias, desde suas colônias reprodutivas na Patagônia e Ilhas Malvinas, até o nosso litoral.



Características

O Pinguim-de-Magalhães é uma ave marinha de médio porte, medindo aproximadamente 70 cm; 4,5 a 6 kg. Os pinguins jovens costumam aparecer no litoral brasileiro a partir de junho, seguindo as correntes marinhas em busca de águas quentes e alimentos. Vivem normalmente em temperaturas mais amenas em águas temperadas. No primeiro ano de vida, o animal, apresenta plumagem predominantemente acinzentada e não apresenta o padrão de colares no rosto e no peito. Quando adulto, há presença de colar ao redor dos olhos e pescoço. É uma ave com asas modificadas em nadadeiras, olhos, bico e patas são negros e não apresenta dimorfismo sexual, macho e fêmea, não são diferentes externamente.



4,5kg

6kg

Alimentação

A dieta dessas aves é composta principalmente por peixes tais como anchovas, sardinhas ou peixes-rei, lulas, krill e crustáceos.



Anchova



Peixe-Rei



Sardinha



Lula



Krill



Reprodução

Os pinguins vivem em grandes colônias e vocalizam para se comunicar, são gritos que se parece a um zurro e podem até assustar, mas são animais extremamente mansos e também fiéis. Encontram os seus pares por meio de sons que emitem e procuram o mesmo par da reprodução passada. Então, os ninhos são construídos no chão

ou buscam sombras de arbustos para botar os seus dois ovos. Durante a época de reprodução, que vai de setembro a fevereiro, eles formam casais monogâmicos que partilham a incubação, os cuidados dos ovos e os filhotes nascem entre 39 e 42 dias. A pesca comercial dificulta os pais buscar alimento e, geralmente, o segundo filhote é menor por

falta de alimentação e têm menos chances de sobreviver. As crias são alimentadas pelo pai e a mãe pinguim, mas só a partir de 70 dias com uma nova plumagem podem ir para o mar, tornando-se independentes logo em seguida.



Impactos ao animal

Os pinguins e outros animais aquáticos sofrem com os impactos causados pelos seres humanos: muitos desaparecem na sua emigração para o norte, por conta da pesca predatória, ficando aprisionados nas redes de pesca; a poluição das águas, principalmente por contaminação de petróleo e o aquecimento global.



Importante



Ao encontrar um pinguim vivo, é importante evitar aglomerações ao redor do animal, não alimentá-lo, não acondicioná-lo em temperaturas baixas e acionar autoridades competentes em fauna marinha para fazer o resgate.





(11) 4422 2001

Travessa Juquiã, s/nº - Vila Eldízia
Santo André SP - CEP 09181-730

sabina@santoandre.sp.gov.br

<http://www2.santoandre.sp.gov.br/hotsites/sabina/>

 sabina.planetario

  @sabina_oficial



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ
MÓVIDOS PELA NOSSA GENTE, ORGULHO EM CUIDAR DE VOCÊ